Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

Município de Bandeirante

Eventos/Desastre(s): 1.1 - GEOLÓGICOS; 1.2 - HIDROLÓGICOS; 1.3 - METEOROLÓGICOS; 1.4 - CLIMATOLÓGICOS

Região de Oeste
Estado de Santa Catarina

Versão Atual: 1.1

Data da Publicação: 21/10/2019

Sumário

1. Introdução

2. Caracterização do Cenário

3. Vulnerabilidade(s)

4. Dinâmicas e ações operacionais

5. Sistema de Comando Operacional

6. Instituições

7. Rota de Fuga

8. Arquivos Complementares

9. Abrigos Relacionados

10. Recursos Humanos Institucionais Relacionados

11. Voluntários Relacionados

12. Residentes da Área Relacionada

13. Recursos Materiais Relacionados

14. Ativação do Plano

15. Desativação do Plano

1. Introdução

O **Plano de Contingencia de Proteção e Defesa Civil** - **PLANCON** estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições e pessoas envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados com o referido cenário de risco.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições públicos, comunitários e privados, integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Bandeirante identificados na página de assinaturas (ver anexo ...), os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, empenhando-se na criação das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades que, neste plano, lhe são atribuídas.

Nele constam, de forma muito sintética e operacional, tudo o que é necessário para a atuação do Sistema Municipal aquando da previsão, iminência ou ocorrência de um evento adverso/desastre no âmbito do cenário(s) de risco(s) indicado(s).

1.1. Áreas e Municípios Englobados no PLANCON

Nome da Área	Município Predominante
SC_BANDEIR_SR_01_CPRM	Bandeirante
SC_BANDEIR_SR_02_CPRM	Bandeirante
SC_BANDEIR_SR_03_CPRM	Bandeirante
SC_BANDEIR_SR_04_CPRM	Bandeirante
SC_BANDEIR_SR_05_CPRM	Bandeirante

1.2. Instruções para o uso do plano

Tratando-se de um plano com vocação altamente operacional, no seu corpo principal, você só vai encontrar o que é absolutamente fundamental para dar resposta rápida e eficaz a uma contingência, ou seja, uma eventualidade de acontecimento de um evento com fortes impactos oque implica alguma incerteza.

Tem sido pensado planejado para o uso pratico e operacional, em contextos emergenciais, utilizamos cores para facilitar a rápida identificação do que se deseja. Assim, na versão eletrônica ou impressa, utilizamos cores tanto para as várias seções do plano como para os diferentes níveis d prontidão.

- **Caraterização de cenário de risco** : inclui toda a informação relativa ao cenário de riscos, ou seja, tipo de ameaça que está sendo considerada, área(s) susceptíveis a essas ameaças e principais vulnerabilidades identificadas.
- **Dinâmicas e Ações Operacionais :** Descrição do tipo de dinâmicas (conjunto de ações) e ações operacionais que deverão ser desencadeadas, em cada nível de prontidão, quem as coordena e que recursos humanos e materiais estão envolvidos
  - ✓ **Observação: observar e estar vigilante** – quando há previsão de que se vão criar condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave ou um eventual desastre.
  - ✓ **Atenção: estar atento e preparado –** quando se concretizam as previsões de criação de condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave/eventual desastre ou esta situação emerge, de repente.
  - ✓ **Ação: agir adequadamente** – quando o evento/desastre está iminente ou já começou a ocorrer quer tenha ou não havido possibilidade de previsão anterior (níveis anteriores).
- **Abrigos :** Indica a localização e caraterísticas dos abrigos que poderão ser utilizados, em caso de necessidade, para aquele cenário de risco.
- **Sistema de Comando Operacional (SCO)** – apresenta quem constitui o SCO, que entra em atividade imediatamente após um alerta, ou seja, no nível de prontidão 3, “Agir Adequadamente”, e descreve as funções de cada um dos membros.

2. Caracterização do Cenário

2.1 Áreas Envolvidas

O plano foi desenvolvido para atender as seguintes áreas.

SC_BANDEIR_SR_01_CPRM : Área de Risco

Descrição: Moradias próximas a corte de talude vertical e sobre aterro lançado em encosta de declividade elevada de vale encaixado sujeito a fortes enxurradas. Foi verificado que uma moradia foi (foto 1) está localizada em uma área aterrada, próximo a um corte com a presença de grades blocos e matacões (foto 2). Segundo o histórico da Defesa Civil, já houveram eventos de queda de blocos, inclusive com alguns blocos de tamanhos considerados escorando na casa. Estes blocos foram removidos pela prefeitura e o talude foi remexido, sem nenhuma obra geotécnica, ainda gerando risco para os moradores. Recomenda-se com urgência a imediata retirado dos moradores do local e demolição da residência e correta destinação da área para impedir novas ocupações. Mais para sul do setor, na parte baixa da estrada presença de outras moradias em corte/aterro do talude solo-rocha. Presença de uma drenagem, onde é possível observar a presença de grandes blocos arrastados pela força da água. Nos taludes verificou-se lançamentos de águas servidas, fossas e surgências de águas subterrâneas. OBS: Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

SC_BANDEIR_SR_02_CPRM : Área de Atenção

Descrição: Moradias muito próximas entre si e próximas a corte de talude vertical e sobre aterro lançado em encosta de declividade elevada, talude esse de solo em blocos de rochas esparsas (foto 2). Notou-se a presença de água servida lançada sobre o talude, com também a presença de fossas sépticas próximas ao talude. As casas são construídas de maneira precária com materiais mistas de alvenaria e madeira, todas em pilotis. Os taludes se apresentam de forma exposta, em corte na maioria das vezes quase de 90º sem nenhuma obra de estabilização. Muito lixo e entulho jogados nos taludes e notou-se que não há a presença de redes de tubulação para o escoamento de águas pluviais, o que pode gerar grandes enxurradas e voçorocas no local. No local percebeu-se que um lote já está sendo aterrado e cortado de forma indevida para aproveitamento do mesmo e construção de residência. OBS: Nos locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornarem área de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

SC_BANDEIR_SR_03_CPRM : Área de Risco

Descrição: Moradias muito próximas entre si e próximas à corte de talude vertical elevado, com muitos blocos de rochas soltos em meio a massa de solo (foto 6 e 4 e figura 18). Notou-s a presença de água servida laçadas sobre o talude, como também a presença de fossas sépticas próximas ao talude. As casas são construídas de maneira precária com materiais mista de alvenaria e madeira, todas em pilotis. Os taludes se apresentam de forma exposta, em corte na maioria das vezes quase 90º sem nenhuma obra de estabilização. Muito lixo e entulho jogados nos taludes e notou-se que não há a presença de redes de tubulação para escoamento de água pluviais, o que pode gerar grandes enxurradas e voçorocas no local. Presença de casas com rachaduras e solo úmido com surgências de águas nas fraturas dos blocos rochosos.

SC_BANDEIR_SR_04_CPRM : Área de Risco

Descrição: Moradia muito próxima a corte de talude vertical elevado, com muitos blocos de rocha soltos em meio a massa de solo (foto 6 e 4 e imagem 26 e 27). No local já foi registrado evento de deslizamento, com atingimento em pate da moradia (imagem 3), sem danos causado a residência. OBS: Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar área de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizado.

SC_BANDEIR_SR_05_CPRM : Área de Risco

Descrição: Moradias muito próximas a corte de talude vertical elevado e sobre aterro lançado no solo. Uma das moradias apresentam infiltração e muro embarrigado, outra com aterro e com sinais de erosão e já atingindo a lateral da casa. O piloti de uma das casas de madeira apresenta sinais de movimentação. Verificou-se a presença de lançamentos de água servidas no talude, assim como a presença de fossas próximas ao talude e vazamento das tubulações. OBS: Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar área de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

2.2 Sensores e Parâmetros das Áreas

Código da Área	Tipo do Sensor	Nome do Sensor

Código da Área	Parâmetro	Normalidade	Observação	Atenção	Alerta	Emergência

2.3 Croqui das Área(s)

Rua Grama
Rua das Flores
Rua Afonso Oliboni
Bandeirante
Rua dos Imigrantes
Rua do Comércio
Rua Querino Scaravonatti
Rua Bandeirante
Rua João Vogel
Esri, HERE, Garmin, NGA, USGS

3. Vulnerabilidade(s)

Código da Área	Código da Localização Vulnerável	Tipo de Zoneamento
SC_BANDEIR_SR_01_CPRM	ARI201907000003	Urbana

Município: Bandeirante

Região: CENTRAL

Bairro: CENTRO

Localização: Rua Caçador, Bandeirante, Santa Catarina, 89905, BRA

Detalhamento: Moradias próximas a corte de talude vertical e sobre aterro lançado em encosta de declividade elevada de vale encaixado sujeito a fortes enxurradas. Foi verificado que uma moradia foi (foto 1) está localizada em uma área aterrada, próximo a um corte com a presença de grades blocos e matacões (foto 2). Segundo o histórico da Defesa Civil, já houveram eventos de queda de blocos, inclusive com alguns blocos de tamanhos considerados escorando na casa. Estes blocos foram removidos pela prefeitura e o talude foi remexido, sem nenhuma obra geotécnica, ainda gerando risco para os moradores. Recomenda-se com urgência a imediata retirado dos moradores do local e demolição da residência e correta destinação da área para impedir novas ocupações. Mais para sul do setor, na parte baixa da estrada presença de outras moradias em corte/aterro do talude solo-rocha. Presença de uma drenagem, onde é possível observar a presença de grandes blocos arrastados pela força da água. Nos taludes verificou-se lançamentos de águas servidas, fossas e surgências de águas subterrâneas. OBS: Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

População Exposta e Afetável

População Local	Quantidade de Moradores
Adultos	4
Crianças	5

Portadores de Necessidades Especiais (NE)	Quantidade de Moradores (NE)
Sem Dados	

População Ocasional	Quantidade de Moradores
Sem Dados	

Detalhamento da incidência de moradores ocasionais:

Tipificação da área de vulnerabilidade

Tipo de Ocupação	Quantidade de Edificações	Descrição
Sem Dados		

Serviços Essenciais da Área

Tipo de Infraestrutura	Quantidade de Edificações	Descrição
Sem Dados		

Outras vulnerabilidades

Detalhamento de Outras Vulnerabilidades:
As duas residencia habitadas foram construídas em áreas públicas (rua).

Código da Área	Código da Localização Vulnerável	Tipo de Zoneamento
SC_BANDEIR_SR_02_CPRM	ARI201907000004	Urbana

Município: Bandeirante

Região: central

Bairro: São Vicente de Paula

Localização: Bandeirante, Santa Catarina, BRA

Detalhamento: Moradias muito próximas entre si e próximas a corte de talude vertical e sobre aterro lançado em encosta de declividade elevada, talude esse de solo em blocos de rochas esparsas, Notou-se a presença de água servidas lançadas sobre o talude, como também a presença de fossas sépticas próximas ao talude. As casas são construídas de maneira precária com materiais mista de alvenaria e madeira, todas em pilotis. Os taludes se apresentam de forma exposta, em corte na maioria das vezes 90º sem nenhuma obra de estabilização. Muito lixo e entulho jogado nos taludes e notou-se que não há presença de rede de tubulação para o escoamento de águas pluviais, o que gera grandes enxurradas e voçorocas no lugar. No local percebeu-se que um lote já está sento aterrado e cortado de forma indevida para aproveitamento do mesmo e construção de residência.

População Exposta e Afetável

População Local	Quantidade de Moradores
Adultos	8

Portadores de Necessidades Especiais (NE)	Quantidade de Moradores (NE)
Deficiência Visual	1

População Ocasional	Quantidade de Moradores
Sem Dados	

Detalhamento da incidência de moradores ocasionais:

Tipificação da área de vulnerabilidade

Tipo de Ocupação	Quantidade de Edificações	Descrição
Casas	5	Casas de madeira

Serviços Essenciais da Área

Tipo de Infraestrutura	Quantidade de Edificações	Descrição
Sem Dados		

Outras vulnerabilidades

Detalhamento de Outras Vulnerabilidades:

Código da Área	Código da Localização Vulnerável	Tipo de Zoneamento
SC_BANDEIR_SR_03_CPRM	ARI201907000005	Urbana

Município: Bandeirante

Região: Central

Bairro: Centro

Localização: Bandeirante, Santa Catarina, BRA

Detalhamento: Moradias próximas entre si corte de talude vertical e sobre aterro lançado em encosta de declividade elevada, talude esse de solo em blocos de rochas esparsos. Notou-se a presença de água servida lançadas sobre o talude, como também a presença de fossas sépticas próximas ao talude. As casas são construídas de maneira precária com materiais mista de alvenaria e madeira, todas em pilotis. Os taludes se apresentam de forma exposta, em corte na maioria das vezes em quase 90º sem nenhuma obra de estabilização. Muito lixo ou entulho jogados nos taludes e notou-se que não há a presença de redes de tubulação para escoamento de águas pluviais, o que pode gerar grandes enxurradas e voçorocas no local. Presença de casas com rachaduras e solo úmido com surgências de água nas fraturas dos blocos rochosos.

População Exposta e Afetável

População Local	Quantidade de Moradores
Idosos	4
Adultos	8
Crianças	7

Portadores de Necessidades Especiais (NE)	Quantidade de Moradores (NE)
Sem Dados	

População Ocasional	Quantidade de Moradores
Sem Dados	

Detalhamento da incidência de moradores ocasionais:

Tipificação da área de vulnerabilidade

Tipo de Ocupação	Quantidade de Edificações	Descrição
Casas	9	Casa de madeira e casa mista de alvenaria e madeira

Serviços Essenciais da Área

Tipo de Infraestrutura	Quantidade de Edificações	Descrição
Sem Dados		

Outras vulnerabilidades

Detalhamento de Outras Vulnerabilidades:

Código da Área	Código da Localização Vulnerável	Tipo de Zoneamento
SC_BANDEIR_SR_04_CPRM	ARI201907000006	Rural

Município: Bandeirante

Região: rural

Bairro: interior

Localização: Bandeirante, Santa Catarina, BRA

Detalhamento: Moradia próxima a corte de talude vertical elevado, com muitos blocos de rocha soltos em meio a massa de solo. No local já foi registrado evento de deslizamento, com atingimento em parte da moradia, sem danos causados a residência.

População Exposta e Afetável

População Local	Quantidade de Moradores
Crianças	1
Adultos	2

Portadores de Necessidades Especiais (NE)	Quantidade de Moradores (NE)
Sem Dados	

População Ocasional	Quantidade de Moradores
Sem Dados	

Detalhamento da incidência de moradores ocasionais:

Tipificação da área de vulnerabilidade

Tipo de Ocupação	Quantidade de Edificações	Descrição
Casas	1	Casa alvenaria

Serviços Essenciais da Área

Tipo de Infraestrutura	Quantidade de Edificações	Descrição
Sem Dados		

Outras vulnerabilidades

Detalhamento de Outras Vulnerabilidades:

Código da Área	Código da Localização Vulnerável	Tipo de Zoneamento
SC_BANDEIR_SR_05_CPRM	ARI201907000007	Urbana

Município: Bandeirante

Região: urbano

Bairro: centro

Localização: Bandeirante, Santa Catarina, BRA

Detalhamento: Moradias muito próximas a corte de talude vertical elevado e sobre aterro lançado de solo. Uma das moradias apresenta infiltração e uro embarrigado, outra com aterro com sinais de erosão e já atingindo a lateral da casa. O piloti de uma das casas de madeira apresenta sinais de movimentação. Verificou-se a presença de lançamentos de águas servidas no talude, assim como a presença de fossas próximas ao talude e vazamentos das tubulações

População Exposta e Afetável

População Local	Quantidade de Moradores
Adultos	6
Crianças	2
Idosos	2

Portadores de Necessidades Especiais (NE)	Quantidade de Moradores (NE)
Sem Dados	

População Ocasional	Quantidade de Moradores
Sem Dados	

Detalhamento da incidência de moradores ocasionais:

Tipificação da área de vulnerabilidade

Tipo de Ocupação	Quantidade de Edificações	Descrição
Casas	4	casa de madeira

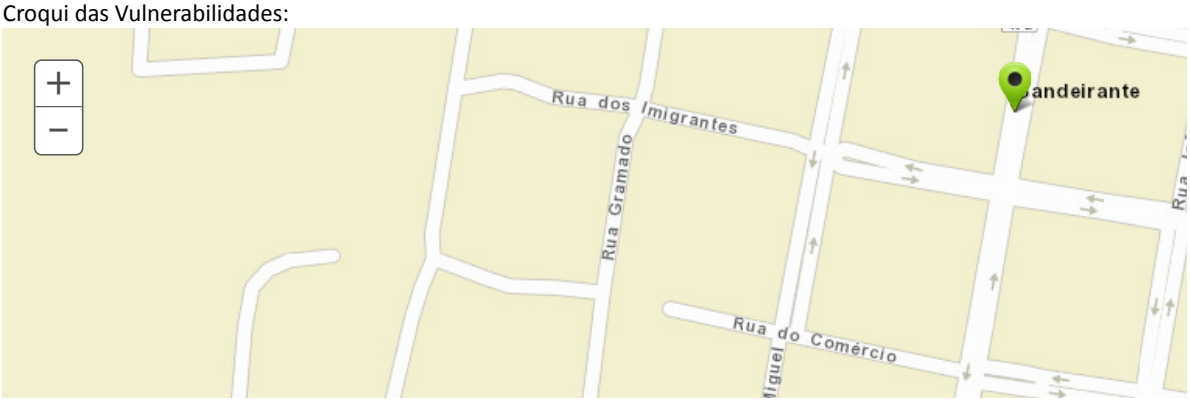
Serviços Essenciais da Área

Tipo de Infraestrutura	Quantidade de Edificações	Descrição
Sem Dados		

Outras vulnerabilidades

Detalhamento de Outras Vulnerabilidades:

Croqui das Vulnerabilidades:



Rua Querino Scaravonatti
Esri, HERE, Garmin, NGA, USGS

4. Dinâmicas e ações operacionais

As dinâmicas e ações operacionais estão organizadas em três **níveis de prontidão: nível 1 -Observação: observar e estar vigilante**; **nível 2** - **Atenção: estar atento e preparado** ; **nível 3** - **Ação: agir adequadamente**.

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em principio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade.

No caso de se ter atingido o nível 3 (ação adequada) e ser dado alerta, o SCO entra em funcionamento. O plano indica o que está previsto ser feito, em caso de necessidade. Quando um evento/desastre acontece e se começa a implementar o plano começa a utilizar-se o módulo de gestão de desastre.

4.1 Observação/Vigilância: observar e estar vigilante

4.2 Atenção: estar atento e preparado

4.3 Ação: agir adequadamente

5. Sistema de Comando Operacional

5.1 Comando

Tipo de Comando:

Nome	Cargo/Função

Atribuições do Comandante	Observações

5.2 Staff de Comando

Coordenador de Segurança:

Coordenador de Ligações:

Coordenador de Informações ao Público:

5.3 Staff Geral

Chefe da Seção de Operações:

Chefe da Seção de Planejamento:

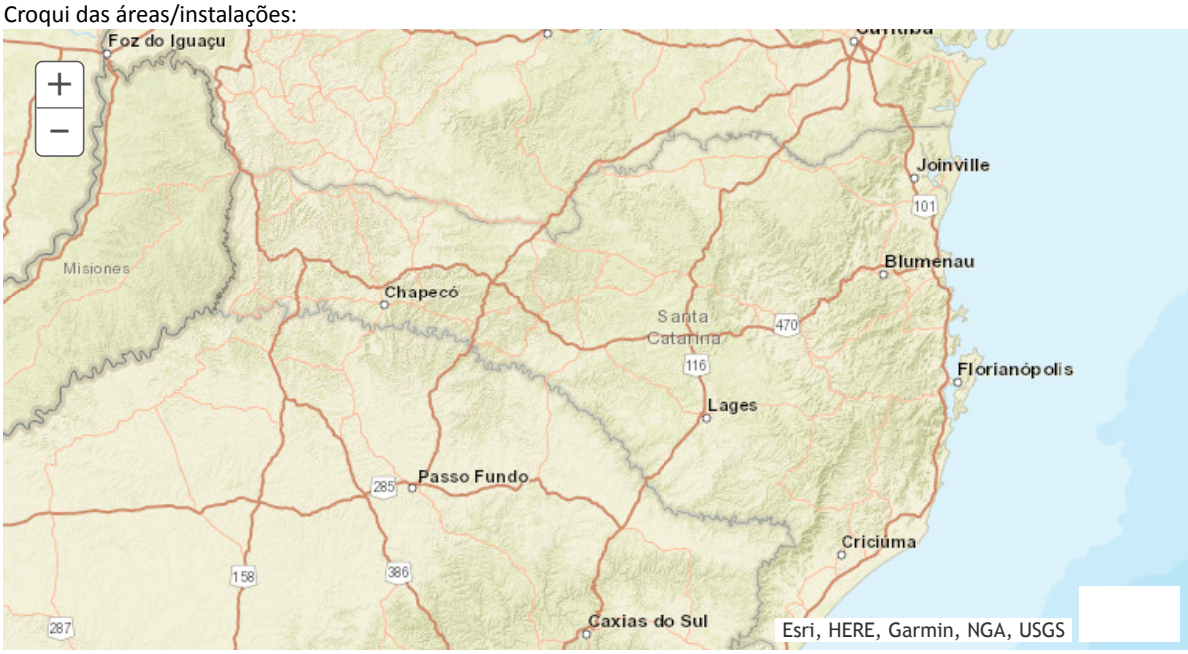
Chefe da Seção Logística:

Chefe da Seção Administração/Finanças:

5.4 Estrutura Organizacional

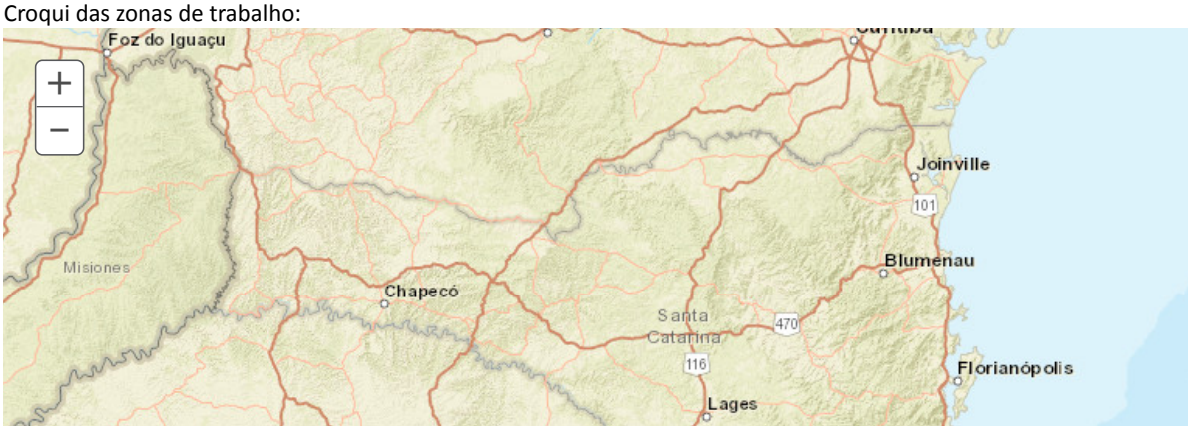
5.5 Áreas e Instalações

Croqui das áreas/instalações:



5.6 Zona de Trabalho

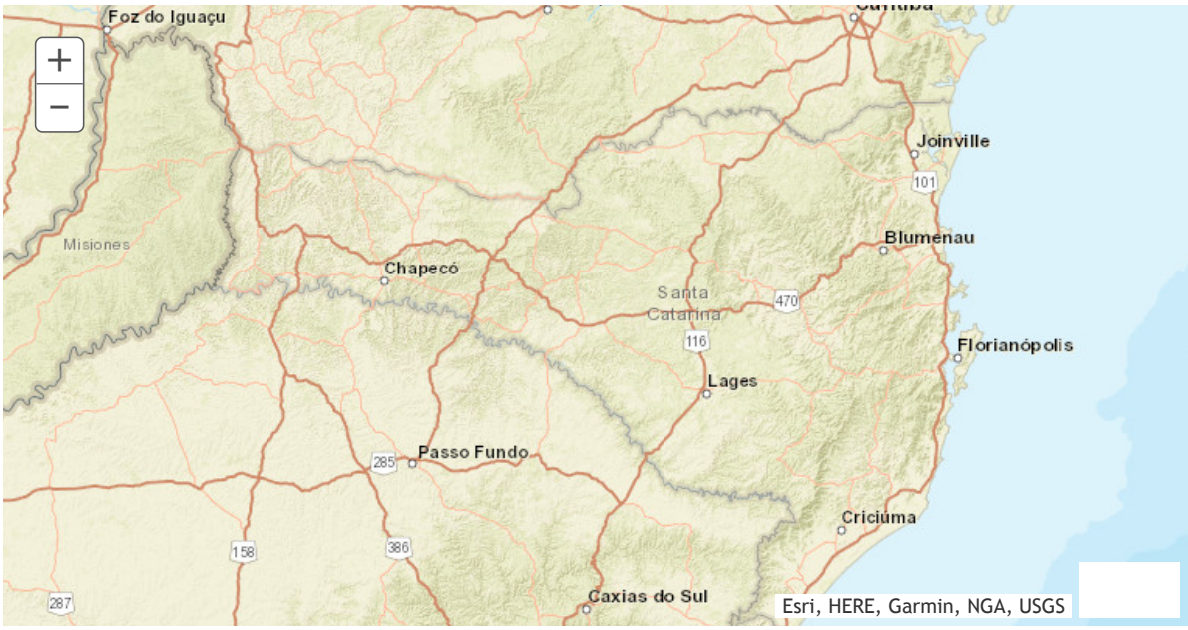
Croqui das zonas de trabalho:



Passo Fundo
285
158
386
287
Criciúma
Caxias do Sul
Esri, HERE, Garmin, NGA, USGS

6. Instituições

Razão Social	Nome Fantasia	CNPJ	Tipo	Representante	Município	Bairro	Localização	Nível para Notificação



7. Rota de Fuga

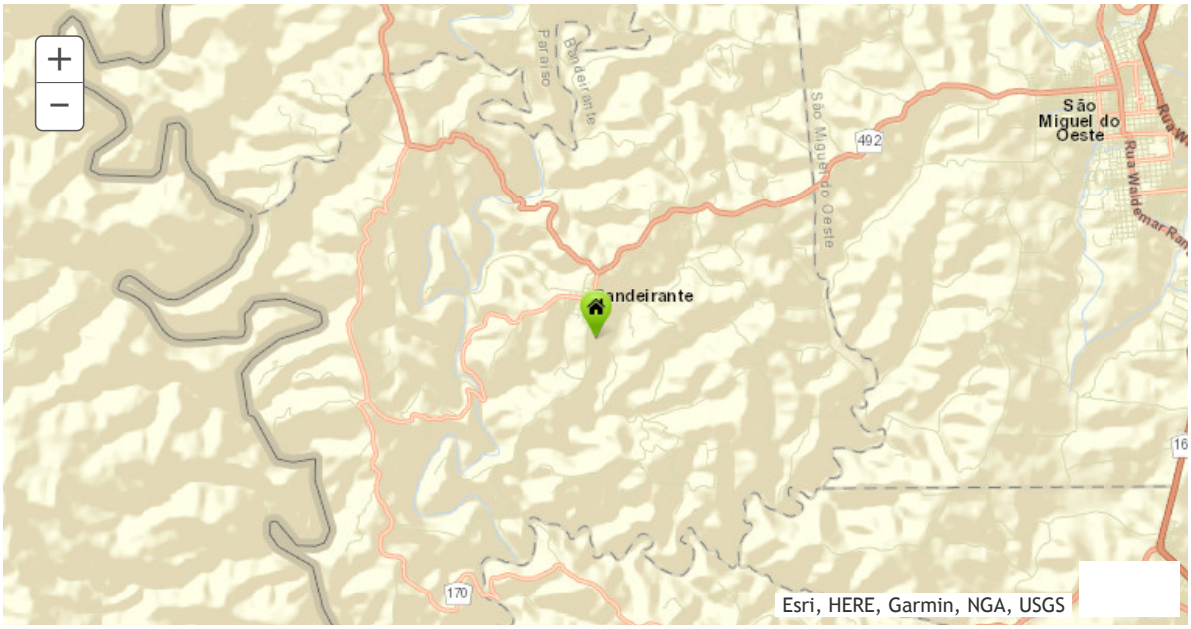
Data / Hora Atualização	Atualizado por:	Descrição:
28/03/2020 15:30	Paula Andrea Stringhini	Arquivo contém o croqui e descrição das Rotas de Fugas das 05 área de riscos mapeadas pelo CPRM.**MAPAS_ROTAS_FUGA_UNIFICADAS.pdf** ()

8. Arquivos Complementares

Data / Hora Atualização	Atualizado por:	Descrição:
28/03/2020 15:35	Paula Andrea Stringhini	**ORGANIZAÇÃO_AREA_AFETADA_UNIFICADO.pdf** ()

9. Abrigos Relacionados

Designação/Nome	Código	Tipo	Responsável	Utilização (Cobrade)	Bairro	Localização	Telefone	Finalidade do Abrigo	Atendimento a Animais
Centro de Multiplo Uso	BANI-AB-0003	Centro de Eventos	Isabel Maria Vidor Stumm		Centro, rua Joao Bataglin	Bandeirante, Santa Catarina, BRA	Não Possui	Atendimentos a Outros Gêneros	



10. Recursos Humanos Institucionais Relacionados

Nome	Instituição	Formação	CPF	Endereço	Telefone	Telefone Particular	E-mail	Origem
Isabel Maria Vidor Stumm	Prefeitura Municipal de Bandeirante	Ensino Fundamental incompleto	93391951915	Rua Braz Cubas, s/nº, Bairro Morada do Sol, saida Linha Emboaba, 89905-000 - São Miguel do Oeste-SC	(49)36260012	(49) 991774587	isastumm34@gmail.com	BANI-AB-0003

11. Voluntários Relacionados

Nome	Função

12. Residentes da Área Relacionada

Residentes (locais e ocasionais) X Faixa Etária

Faixa Etária	Quantidade Total
Idoso (+ de 60 anos)	6
Adultos (18 a 60 anos)	28
Crianças (0 a 18 anos)	15

Residentes X Necessidades Especiais

Tipo de Deficiência	Quantidade Total
Deficiente Auditivo	0
Deficiente Mental	0
Deficiente Múltiplo	0
Deficiente Visual	1
Cadeirante	0
Outros	0

13. Recursos Materiais Relacionados

Materiais de Construção e Ferramentas Relacionados

Instituição	Recurso Material	Tipo do Recurso	Especificação	Quant. máx. disponível na instituição	Operador

Itens de Energia Relacionados

Instituição	Equipamento/Item	Tipo/Potência	Quant. máx. disponível na instituição	Operador

Meios de Transportes Relacionados

Instituição	Modal	Meio de Transporte	Modelo	Características	Identificação	Capacidade Pessoas	Capacidade Kg/Ton	Responsável	Localização	Operador

14. Ativação do Plano

14.1 Observação/Vigilância: observar e estar vigilante

14.2 Atenção: estar atento e preparado

14.3 Ação: agir adequadamente

15. Desativação do Plano

15.1 Observação/Vigilância: observar e estar vigilante

15.2 Atenção: estar atento e preparado

15.3 Ação: agir adequadamente

1.0 ORGANIZAÇAO DA ÁREA AFETADA

Caberá a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil/Gabinete Prefeito a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas com definições:

Dos Abrigos;

Dos Locais de Espera;

Dos Pontos de Encontro;

Das Rotas de Fuga;

Das Áreas De Evacuação;

1.1 ABRIGOS

Abrigo é o local ou instalação que proporciona hospedagem às pessoas necessitadas. Os abrigos podem ser:

Permanente: instituições públicas ou privadas destinadas à assistência para pessoas desamparadas socialmente.

Abrigo temporário: organizado em uma instalação fixa e adaptado para esta finalidade, por um período determinado e/ou específico.

Estes podem ser utilizados com base nos seguintes casos:

Os afetados: pessoas que tenham sido atingidas ou prejudicadas por um desastre;

Os desalojados: pessoas que foram obrigadas a abandonar temporariamente ou definitivamente suas habitações, em função de evacuação preventiva, destruição ou avaria grave decorrente do desastre e que não necessariamente precisa de abrigo promovido pelo Sistema. Exemplo: casa de parentes, amigos, etc.

Os desalojados: pessoas cujas habitações foram afetadas por dano ou ameaça de dano e que necessitem de abrigo provisório pelo Sistema. Exemplo: não tem para onde ir.

Os abrigos são gerenciados pela Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação. De acordo com a Lei 12.435, de Tipificação de Serviços: O Serviço de Proteção em Situação de Calamidade Pública e Emergências integra a Proteção Especial de Alta Complexidade e este serviço se dá através de oferta de alojamento provisório, atenção e provisões materiais, conforme a necessidade detectada.

Art. 22 Entende-se por benefício eventual as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social –SUAS, e são prestadas aos cidadão e às famílias em virtude de nascimento, morte situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. (BRASIL, 2011)

1.2 ROTA DE FUGA

Rotas de fuga são percursos a serem seguidos pelas pessoas no caso de necessidade de evacuação do local e que se encontram, em função o desastre. A população tem que conhecer opções para realizar sua fuga para locais seguros. Todo o detalhamento e funcionamento das Rotas de Fuga para os abrigos e área de risco estão descrito: .

Rota Fuga área risco 01:

Descrição da Rota de Fuga principal, trecho compreendida da área de risco 01 até o Centro Múltiplo Uso (abrigo):

O caminho a ser percorrido é de aproximadamente 658 metros. Inicia-se na área de risco 01, a partir da Rua Caçador segue aproximadamente 134m até o cruzamento com a rua Querino Scaravonatti (1ª. esquina); Tomar a direita, seguindo pela rua Querino Scaravonatt (passando pela praça, delegacia, 1ª. quadra após a delegacia) aproximadamente 490m até o cruzamento com a rua João Bataglin (5ª. Quadra); Tomar a esquerda, segue aproximadamente 34m, encontrará o abrigo/Centro Múltiplo Usos, a 1ª. casa ao lado direito da rua (lado Câmara Vereadores).

Rota de Fuga área risco 02:

Descrição da Rota de Fuga principal, trecho compreendida da área de risco 02 até o Centro Múltiplo Uso (abrigo):

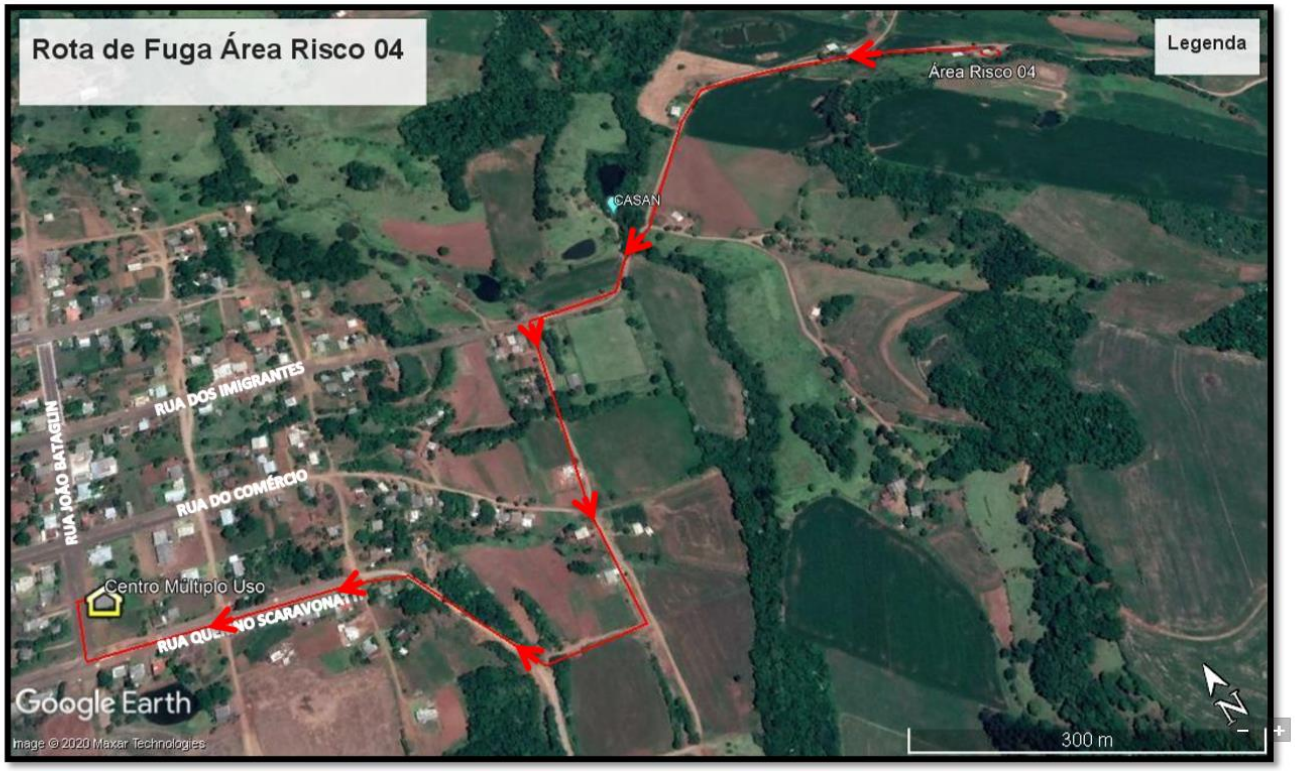
O caminho a ser percorrido é de 728 metros. Inicia-se da área risco 02, aproximadamente 45m até no cruzamento da Rua Caçador com a Rua Comércio; seguindo pela rua do Comércio em direção ao centro (passando pela praça, posto de saúde, na 1ª. quadra após posto saúde) aproximadamente 613m, na 5ª. Quadra, tomar a direita, seguindo pela rua João Bataglin, aproximadamente 70 metros chegará ao abrigo, lado esquerdo da rua, na 2ª. Casa, ao lado da Câmara Vereadores.

Rota de fuga área risco 03:

Descrição da Rota de Fuga principal, trecho compreendida da área de risco 03 até o Centro Múltiplo Uso (abrigo):

O caminho a ser percorrido é de 541m. Inicia-se na área de risco 03, aproximadamente 36m encontram-se na rua do Comércio; Segue sentido centro, aproximadamente 310m até o cruzamento com a rua João Bataglin – referência Mercado De Bortoli; Tomar a esquerda, pela rua João Bataglin, segue aproximadamente 180 metros, encontrará o abrigo, 2a. casa ao lado esquerdo da rua, (lado da Câmara Vereadores).

Rota de Fuga área risco 04:



Descrição da Rota de Fuga principal, trecho compreendida da área de risco 04 até o Centro Múltiplo Uso (abrigo):

O caminho a ser percorrido é de 1.793 metros. Inicía-se na área de risco 04, a partir da estrada geral, que dá acesso a comunidade rural da Linha Reno; Sentido Bandeirante, aproximadamente 1.200m (passando pelo reservatório CASAN, as 2 entradas a direita que dão acesso ao centro) até a 3ª. entrada; Tomar a direita, segue aproximadamente 320m até chegar na rua Querino Scaravonatti; Segue 238m pela rua Querino Scaravonatti até o cruzamento com a rua João Bataglin; Tomar a direita, aproximadamente 35m, a 1ª. casa do lado direito da rua, encontrará o abrigo/Centro Múltiplo Uso (lado da Câmara Vereadores).

Rota de Fuga área risco 05:

Descrição da Rota de Fuga principal, trecho compreendida da área de risco 05 até o Centro Múltiplo Uso (abrigo):

O caminho a ser percorrido é de 552 metros. Partindo da área de risco 05, desloca-se aproximadamente 30m até a rua dos Imigrantes; Sentido centro, segue aproximadamente 325metros, até o cruzamento com a rua João Bataglin – referência Mercado De Bortolli; Tomar a esquerda, seguindo aproximadamente 190metros, encontrará o abrigo/Centro Múltiplo Usos, a 2ª. casa a esquerda da rua (lado da Câmara Vereadores).